

ESTADO DA PARAÍBA
MUNICÍPIO DE BOA VENTURA
CÂMARA DE VEREADORES
CASA “ANTONIO LEITE CAVALCANTI”

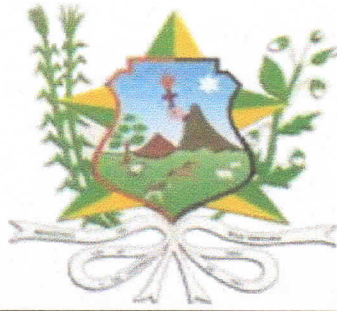
ATA DA 2ª (SEGUNDA) SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE DOIS, Aos quatro dias do mês de março do ano de dois mil e vinte dois, às dezenove horas e trinta cinco minutos, na sede da Câmara Municipal de Boa Ventura, Estado da Paraíba, Casa Antônio Leite Cavalcanti, teve início a presente sessão, presidida pelo Exmº vereador presidente: **José Gervázio Júnior**, contando na composição da mesa diretora, com os vereadores: **Antonio Bento da Silva Neto e José Ribamar Prudêncio Rodrigues**, respectivamente, como 1º e 2º secretários, contando ainda com a presença dos vereadores: **Francisco Vicente de Freitas Filho, Edme José Pereira dos Santos, Maria Livoneide Pinto de Sousa Alves de Carvalho, Antonio Joaquim Madalena e Ronaldo Alvarenga de Sousa**, ausente à esta sessão o parlamentar: **Jeffeson Paulo de Marrocos**. Após pedir a benção e proteção de Deus, o presidente declarou aberta à presente sessão, em seguida o Exmº presidente José Gervázio Júnior, faz se informar que o vereador Jeffeson Paulo de Marrocos, apresentou justificativa para sua ausência na presente reunião. Na continuidade dos trabalhos, solicita ao secretário “**ad hoc**” **José Dinarte Paulino de Freitas**, que faça à leitura da ata da sessão anterior, que fora realizada no dia dezoito de fevereiro do ano corrente, após concluída a leitura, submeteu a presente para as considerações do plenário, para apreciação e votação, sendo a mesma aprovada unanimemente, sem emendas; em seguida a ata foi assinada pelos vereadores que se fazem presentes nesta sessão. Na continuidade o presidente José Gervázio Júnior, faz registrar que



consta na pauta do dia para apreciação e votação de autoria do executivo, as seguintes proposições: **PROJETO DE LEI Nº 01/2022** que “AUTORIZA A CONCESSÃO DE REAJUSTE SALARIAL PARA OS SERVIDORES MUNICIPAIS, PARA ADEQUAR AO SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”; **PROJETO DE LEI Nº 02/2022**, que “AUTORIZA A CONCESSÃO DE REAJUSTE SALARIAL PARA OS SERVIDORES PERTENCENTES AO QUADRO DO MAGISTÉRIO DO MUNICÍPIO DE BOA VENTURA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Na continuidade dos trabalhos o presidente solicita ao vereador Antonio Bento da Silva Neto, a fazer a leitura do parecer da CLJ, que emitiu através do **parecer Nº 001/2022**, em relação aos Projetos de Lei de autoria do executivo Nsº **01/2022 e 02/2022**, o relator faz a leitura na íntegra do parecer e expõe que a CLJ votou unanimemente favorável as matérias que ora encontra-se em discussão. Após finalizada a leitura do parecer, o presidente abre espaço para que os nobres colegas vereadores, se manifestem sobre as citadas proposições que ora encontram-se em apreciação. Pela ordem se pronunciaram: **Maria Livoneide Pinto de Sousa Alves de Carvalho**, a parlamentar saúda os presentes, prossegue sua fala dizendo sobre o Projeto de Lei 01/2022, que é nossa obrigação adequar no município o piso nacional aos servidores do município. Em seguida diz que em relação ao Projeto de Lei do Executivo nº 02/2022, sobre o reajuste do piso do magistério concedido pelo governo Federal, e que agora está sendo apreciado nesse Casa, que favorece aos professores do nosso município, por ser um projeto polêmico, gostaria de que o assessor jurídico da Casa estivesse presente, para maiores esclarecimentos. Segue a fala, dizendo que tem conhecimento de que o reajuste concedido pelo Governo Federal não se adequa ao nosso município, e que seria necessário mais tempo para análise, até



porque é professora e tem o dever de defender a classe à qual pertence, especialmente pelo fato da carga horário dos professores municipais ser de 26 (vinte e seis) horas, e o reajuste federal ser para professores que lecionam 40 (quarenta) horas aula, e que existe uma lei de anos atrás que foi feita não sabe se dá forma errada, mas que hoje prejudica os professores. E nós temos a obrigação de defender a todos, e no caso particular aos professores, e temos que lutar para corrigir esse erro do passado. Em seguida se dirige aos professores presentes e diz que hoje por força da lei existente temos que votar o projeto como ele se encontra, para evitar um prejuízo ainda maior. E conclama que a senhor Gestora, venha apresentar uma lei que corrija esse prejuízo que os professores estão tendo, para que os mesmos tenham direito ao reajuste na forma geral, como os professores do Estado tiveram, e finaliza a sua fala. Na sequência faz uso da palavra o vereador **Ronaldo Alvarenga de Sousa**, Saudou os presentes, em especial as professoras Iranilda e Gelda Pinto, e que sobre as palavras da vereadora Maira Livoneide, não tecerá muitos comentários, já que o presidente falará sobre o tema, evitando assim não ser redundante. Mas o que ocorre com os professores, foi o fato lamentável de que eles prestaram concurso público para uma carga horário de 26 (vinte e seis) horas aula. Sobre a correção e adequação do piso ao salário mínimo nacional dos servidores, já é uma praxe na nossa Casa todo início de ano. Sobre o reajuste do Piso Nacional do magistério, informa que em outros municípios o percentual do reajuste dado pelo Governo Federal, não tem sido aplicado sobre os salários, mas na parte sobre gratificações e outras rubricas, e por este motivo, estamos presenciando professores parados em diversos municípios. Afirma que gostaria de parabenizar a gestão atual pelo aumento sobre o salário bruto, embora e infelizmente, apenas sobre 26 (vinte seis) horas aulas que



foram definidas através do concurso público, mas se compromete com os demais colegas a pedir uma solução para a Gestão corrigir esse erro do passado. Mas para evitar inconstitucionalidade temos que votar o projeto obedecendo a lei vigente e finaliza a fala. Dando continuidade a fala é facultada ao vereador **Edme José Pereira dos Santos**, em nome do presidente o vereador saúda todos os colegas e também as professoras presentes, e diz que como bem falou o vereador Ronaldo houve uma falha no Plano de Cargos e Salários dos professores, e merece haver uma correção e pede que a Gestão envie um projeto para que os professores não continuem a ser prejudicados e finaliza sua oratória. Na sequência, usa a palavra o vereador **Antonio Joaquim Madalena**, o vereador cumprimenta a todos na pessoa do Sr. Presidente, bem como as professoras presentes, os responsáveis pela filmagem da sessão e Vanessa que nos dá apoio, sobre o projeto, vê que os professores continuam a ser uma classe prejudicada e sofrida, que recebe salários baixos, em especial pela lei votada no passado, que tornou a carga horária reduzida para 26 (vinte seis) horas e como disse a vereadora Livoneide, pede também que a Gestora tome as providências para corrigir esse erro que prejudica os professores e em seguida finaliza a sua fala. Na continuidade, faz uso da tribuna o vereador **Francisco Vicente de Freitas Filho**, para fazer uso da palavra e tecer comentários sobre a matéria. O nobre vereador saúda a todos os presentes, em seu posicionamento, reivindica que não fique apenas em palavras ou no papel, conclama para que o problema dos professores possa e venha a ser resolvido, fazendo com que esses profissionais passem a serem mais valorizados. E fica se perguntando e ao mesmo tempo indaga “colega vereadora Livoneide, porque qual razão sempre os professores são prejudicados”, e relembrou uma fala do Sr. Presidente José Gervázio, quando disse em outra oportunidade nessa Casa, de que



“não existiram outras profissões se não fosse os professores, não teríamos médico bom para nos atender, um bom advogado, um agente de saúde, que passou num concurso, e mesmo outros professores”, sem que todos fossem ensinados pelos professores, e fica triste porque pessoas lá atrás apresentaram e votaram uma lei que até hoje prejudica os professores. E vamos dar as mãos para ver se esse ano ajudamos a resolver esse problema, e que o seu filho hoje faz o curso de administração de empresas, foi devido aos professores de Boa Ventura, e fica o nosso apoio a essa classe tão importante. Em seguida o presidente concede a palavra ao decano da Casa, o vereador **José Ribamar Prudêncio Rodrigues**, que saúda aos colegas na pessoa do Sr. Presidente José Gervázio Júnior, cumprimenta aos demais presentes, e em especial as professoras Gelda Pinto e Iranilda, e que está Casa é para defender os professores, e como disse a vereadora Livoneide, todos os anos estamos aqui para votar os reajustes dos salários, para não prejudicar vocês, e solicita para a nossa Gestora que venha a corrigir esse erro, e que no próximo ano esse prejuízo termine, mas temos que votar hoje como está o projeto, para evitar mais prejuízos. Em seguida, parabeniza, o Presidente José Gervázio Júnior, por ter implantado esse serviço de filmagem e transmissão pela Internet, porque tem dias que nas sessões estão apenas os vereadores, e com esse serviço qualquer pessoa, em qualquer lugar que tenha internet, poderá acompanhar os trabalhos dos vereadores, haja vista, que muitas vezes só recebem críticas e perguntas indagando qual o trabalho do vereador? Então presidente, novamente meus parabéns, porque sei da sua preocupação com a imagem dos vereadores e dessa Casa Legislativa, e na sequência finaliza a sua fala. O Sr Presidente José Gervázio Júnior, agradece as palavras do colega Zé Gordo, e diz que a partir de hoje, com fé em Deus, a população não terá mais a desculpa, por desconhecer e



não poder acompanhar os trabalhos da Casa e de cada um dos vereadores, pois todos no mínimo possuem um celular e acesso à internet. Na sequência, usa da palavra o 1º Secretário da Casa, o vereador **Antonio Bento da Silva Neto**, diz que sobre o reajuste do salário mínimo, já é uma praxe ser votado nessa Casa. E sobre o reajuste dos professores concedido pelo Governo Federal ao Magistério, acredita que em relação a lei do Plano de Cargos e Salários dos professores, não acredita em má-fé do Gestor e dos Vereadores da época, mas acredito que faltou uma análise mais cuidadosa, bem como a presença de ao menos um professor para acompanhar esse projeto, que tanto prejudica a uma classe tão importante para o mundo todo, como são os professores, ou seja, faltou sensibilidade na hora de fazer e votar esse plano, para constar apenas uma carga horário de 26 (vinte e seis) horas aula, e hoje cai nas nossas mãos, um problema criado no passado, mesmo assim parabeniza aos professores, vez que, toda ajuda é bem-vinda e serve num momento tão difícil que vivemos. Diz que apesar do erro, esse tem como ser resolvido, e todos estão unidos nesse propósito para tentar com a Gestão, vez que a iniciativa deve ser da mesma. Aproveita para parabenizar o Presidente José Gervázio, pela transmissão da sessão pela internet, onde agora todos poderão ver nosso trabalho, em qualquer município, no Estado. Queria também, que estivesse na Casa o projeto de adequação salarial dos Agente de Saúde e Endemias, mas acredita que o Governo Federal não editou o projeto de lei, apenas Medida Provisória, que infelizmente não resolve o caso. No mais, diz aos professores que está solidário a todos nessa luta e finaliza a sua fala. Na continuidade, usa da palavra o presidente da Casa, o Sr. **José Gervázio Junior**, que novamente saúda os colegas e as professoras Iranilda e Gelda Pinto presentes, que entende não ter muito a acrescentar, vez que os colegas, já praticamente esgotaram o tema



com boas explicações, mas que esse erro no Plano de Cargos e Carreira, gerado através do Concurso realizada há alguns anos, e que em conversa com a ex-gestora Leonice Lopes, perguntou sobre essa questão e a mesma informou que a gestão passada tentou resolver mas que a legislação não permitiu, segundo o departamento jurídico a informara. O presidente disse que em nome dos colegas, vai conversar com as advogadas para obter uma explicação dessa impossibilidade jurídica, vez que os vereadores têm a melhor das intenções em resolver isso e a carga vir a ser de 40 (quarenta) horas. O vereador Ronaldo pede um aparte ao presidente, que lhe é concedido, e informa que antes de votarmos, é importante, ver o impacto na folha, se o município teria como colocar os professores e teria demanda para tantas horas, mas afirma ser a favor de corrigir esse erro, seja para 30 (trinta) horas ou 40 (quarenta) horas, com as ponderações aqui registradas. Em seguida o presidente elogia a intervenção do nobre colega, por ser uma preocupação pertinente, para não se fazer as coisas de todo jeito e prejudicar seja quem for. O Presidente, informa que da forma como o atual Plano de Cargos e Salário se apresenta, os professores deixam de receber em seu contra cheques o valor de R\$ 1.345,98 (Hum Mil e Trezentos Quarenta Cinco Reais e Noventa Oito Centavos), sendo este um valor muito alto. O Presidente, diz que esse erro foi um grande equívoco da administração da época, dos vereadores, como também da classe dos professores que deveria ter acompanhando de perto tudo que se relacionava a eles, mas que também não acredita em má-fé da gestão da época e tão pouco dos vereadores que sempre trabalham pelo bem da população, mas não devemos mais olhar para o passado e temos que nos unir para corrigir esses prejuízos ao magistério municipal. Na continuidade dos trabalhos, o Exmº presidente coloca em votação os **Projetos de Lei N° 01/2022 e 02/2022**, ambos de



autoria do Executivo, pedindo aos vereadores que desejarem votarem a favor que permaneçam sentados e os que forem contra, que se levantem. Após colhidos os votos, o presidente declarou as duas proposições aprovadas unanimemente. Prosseguindo com os trabalhos, o Exmº presidente informa que a partir deste instante a palavra ficará facultada aos senhores vereadores, passando a partir desse momento o **tema a ser livre** para os debates, e que obedecerá a ordem de inscrição já existente, pedindo apenas aos vereadores que quando chamados digam se irão falar ou não. O primeiro parlamentar a se manifestar é a vereadora **Maria Livonide Pinto de Sousa Alves de Carvalho**, a nobre vereadora pede ao presidente para fazer uma indicação verbal, que lhe é concedido, o presidente pede que a mesma protocole o pedido por escrito para ser enviado ao Executivo, a parlamentar informa que já o fez, na continuidade a vereadora pede ao Executivo a modificação na Lei de Plano, Cargos e Salários do magistério, no tocante as horas aulas dos professores, passando das atuais 26 (vinte seis) horas para 40 (quarenta horas) horas semanais, a fim de ser aplicado o índice de 33,24% de reajuste ao quadro de servidores do magistério do município. E justifica, dizendo que é obrigação dos vereadores lutar, em especial pelos professores e pede apoio dos colegas na sua indicação, na qual solicita ao Executivo, que corrija a legislação e implante o reajuste em sua totalidade aos professores, continua a sua fala parabenizando a gestora pela anunciada reforma da nossa querida Escola Emília Diniz, e que deseja que essa escola volte a brilhar como na época do saudoso prefeito Antônio Alvarenga, pois essa escola é um ícone para nosso município, para nossos professores e nossos educandos, e que no passado recente, o atual vice prefeito André Lacerda fez indicação, junto com o apoio de outros vereadores pedindo a reforma da escola, e que em breve vamos inaugurar após essa reforma, e a



nossa educação só tem a agradecer. O Presidente coloca a Indicação em votação, que é aprovada por todos os vereadores. Em seguida, usa da palavra o vereador **Ronaldo Alvarenga de Sousa**, que agradece a compreensão dos colegas, pela sua ausência a sessão passado, pois acredita que todos sabem, como ele tinha um relacionamento de profunda amizade com Danúbia e Charliane, inclusive Clerinho filha da nossa vereadora, Diógenis, Leandro, e muitos outros que moravam e estudavam em João Pessoa, e tinham uma convivência de irmandade, por este motivo, afirma que não tinha a menor possibilidade emocional de estar presente na sessão, e diz que pede o apoio dos colegas, num projeto que teve acesso em conversa com o prof. Ivo Filho, do curso de redação e português “Argumentar”, onde inclusive, Carlos Fernando estuda lá. Diz que o professor Ivo pede aos legisladores para votarem leis que seja obrigado o ensino da cultura e história do Estado e dos municípios, por ser de muito valor e não venha a se perder coisas tão importantes, e que vai apresentar um requerimento conjunto. Na oportunidade, em nome da vereadora Livoneide, Vanessa e professoras presentes, desde já se antecipando ao dia 08, parabenizar a todas a mulheres. Na continuidade, usa a palavra o vereador **Edme José Pereira dos Santos**, que diz que seria tão bom se essa Casa estivesse cheia de professores, para acompanhar o trabalho dos vereadores, que é um trabalho sério e de muita responsabilidade, pois o vereador tem que analisar e saber o que está votando, para não acontecer de prejudicar os outros, como foi amplamente debatido hoje em relação a lei dos Planos de Cargos e Salários, os professores devem se fazer presentes, em especial quando existe tema relacionado aos mesmos, vimos que no caso do rateio do FUNDEB, poucos vieram. Na sequência, usa da fala o vereador **Antonio Joaquim Madalena**, que enfatiza que as leis federais deveriam olhar mais para os professores, e como disse o



vereador Júnior Freitas, não tinha médico, advogado e outras profissões, sem os professores, que essa categoria deveria ser mais bem vista e atendida pelos poderes, e parabeniza a vereadora Livoneide pela Indicação. Na continuidade, usa a palavra o vereador **Francisco Vicente de Freitas Filho**, que inicia agradecendo a Deus pela paz nesta Casa, e que concorda com o vereador Ebinho quanto a presença dos demais professores nas lutas pelos direitos deles, e que seria ótimo se essa Casa estivesse cheia dos professores, para debater e ver que todos os vereadores estão dando o melhor para atender as justas demandas deles, e pedem que todos continuem nessa luta. Na sequência, o presidente faculta a palavra ao vereador **Antonio Bento da Silva Neto**, tendo em vista que pela ordem seria o nobre vereador José Ribamar Prudêncio Rodrigues, que se absteve do falar, o nobre vereador inicia suas palavras, reforçando o que disse o vereador Ebinho, sobre o cuidado que o vereador tem que ter ao votar as leis e requerimentos, para que no futuro não venha a prejudicar as pessoas, tem que ter muita responsabilidade para votar. Agradece a Deus e ao mesmo tempo que pede que Deus abençoe a todos, e disse como bem falou o vereador Júnior Freitas tem momentos que o vereador tem que se calar para não brigar com pessoas por falta de conhecimento delas sobre o nosso trabalho, mas temos a consciência que estamos fazendo nosso trabalho com dignidade, e finaliza parabenizando a vereadora Livoneide pelo requerimento. Dando continuidade usa da fala o vereador presidente **José Gervázio Júnior**, que inicia pedindo desculpas aos internautas porque em razão de problemas técnicos, não foi possível transmitir a presente sessão ao vivo, mas que a mesma está sendo gravada, e espera que com fé em Deus as próximas sejam ao vivo, e diz que infelizmente esse tema sobre a desvalorização dos professores é de há muito tempo, vez que os governantes não têm interesse que o



povo mais humilde obtenha conhecimento, e com isso consiga ter a sua melhora de vida e sobrevivência, mas graças a Deus isso vem mudando aos poucos, e que antigamente era muito mais difícil estudar, muitos no passado tinham que ir para Lavras da Mangabeira – CE ou Triunfo – PE, cursar o antigo ginásio, mas que Boa Ventura hoje é bem servida de escolas, ótimos professores, que se alegra muito pela reforma da Escola Emília Diniz Alvarenga, que como ele muitos aqui são frutos de lá, dos professores, inclusive estudei com a vereadora Livoneide, que em um aparte diz que é fundadora daquele educandário. O presidente diz lamentar, quando ver retirado do orçamento federal vários milhões que seriam usados para a pasta da educação, isso é muito ruim para o nosso país, que tem uma gente muito inteligente, e o que falta as vezes são oportunidades, pois no mundo inteiro, onde há pesquisas, tem um brasileiro ou brasileira coordenando, o nosso país é muito rico em potencial energético, em especial em energia limpa, solar e eólica, e precisa investir mais em educação e projeto dessa natureza. Inclusive, o tema da Campanha da Fraternidade da CNBB, tem como objeto a EDUCAÇÃO. Finaliza a sua fala agradecendo a Deus e desejando um bom retorno as suas casas, e desde já convoca aos parlamentares para a próxima sessão a ser realizada no dia dezoito de março do ano corrente, no horário regimental, ficando todos os vereadores desde de já convocados para participarem desta reunião, em seguida após de se certificar de que não havendo mais nenhum assunto a ser tratado, reforça o agradecimento pela presença de todos os presentes ao recinto e dar por encerrada a presente sessão, que será lavrada em ata e que depois de lida e votada na próxima sessão, será assinada pelo secretário citado e todos os vereadores presentes.

José Diniz J. de Freitas



ATA DA 2ª (SEGUNDA) SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DO ANO DOIS MIL E VINTE DOIS, REALIZADA EM 04 DE MARÇO DE 2022.

12/12


Agui RIBEIRO DOS SANTOS RIBEIRO

Francisco Vicente de Brito Filho

Antonio Jofreim Machado

Maria Livoneide Pinto de S.A. de Carvalho

Elmezer Pereira dos Santos

José GERVÁZIO JÚNIOR - 

Jefferson Paulo de Moraes

Antonio Bento da Silva Neto